

A HOMOSSEXUALIDADE COMO CONDIÇÃO PSIQUICA

SILVA, Cleiton José (IC Psicologia/UNIBRASIL)

Compreendendo que a homossexualidade é uma entre outras formas de manifestação da sexualidade humana e que, portanto não se trata de uma patologia, logo, não pode ser objeto de um tratamento que vise eliminá-la como sustentado em alguns discursos de instituições sociais. No discurso capitalista se têm o lema que ninguém é substituível, no discurso religioso encontramos seguidores tementes à uma divindade e fieis à uma doutrina heteronormativa que não seriam castigados e alcançariam a vida eterna após a morte se viverem de acordo com as doutrinas pregadas pela instituição religiosa. Do discurso médico onde se detém o saber sobre o corpo, do discurso no âmbito jurídico que detém o saber das leis para regrad e organizar a vida social. Para a teoria Psicanalítica o sujeito, portador de desejos, tem algo a dizer que ninguém mais poderá dizer em seu lugar. Cabe então aos Psicanalistas uma escuta imparcial para ajudar o sujeito a ir ao encontro do seu mais puro e genuíno desejo: alguém de mesmo sexo, e não de sexo oposto, que foge as normas sociais de uma cultura machista e heteronormativa. Sabendo que a teoria psicanalítica vem para dar voz ao discurso do sujeito desejante do inconsciente, o presente artigo tem por objetivo fazer uma análise das questões que permeiam a identidade de gênero e a orientação sexual de forma a recorrer à literatura Psicanalítica disponível sobre a homossexualidade para contribuir na diminuição do preconceito e discriminação social sofrido por indivíduos que têm (elegeram) como objeto sexual alguém de mesmo sexo.

Palavras-chave: homossexualidade; psicologia; psicanálise.